

SATANISMO

INTRODUÇÃO

Quando se fala em satanismo, logo nos vêm à mente homens vestidos de compridas roupas negras com um punhal na mão rodeado por velas pretas, sacrificando alguma vítima. Esta talvez, é a concepção de milhares de pessoas que conhece o termo “satanismo” apenas pela lembrança herdada de filmes de terror ou de alguns livros cujo conteúdo pertence a idade média (no Brasil em anos recentes, entre as igrejas evangélicas, este tipo de satanismo ficou bastante conhecido devido a propaganda do livro de Rebecca Brown, “Ele Veio para Libertar os Cativos”). No entanto o satanismo moderno não tem nada que ver com essa imagem grotesca, é mais um tipo de religião humanista. É verdade que existem este tipo de ritual que incluem sacrifícios de vítimas humanas (ao contrário de algumas opiniões cépticas no assunto, há bastante evidencias para apoiar estes acontecimentos) , mas são realizados normalmente por pessoas desequilibradas psicologicamente. Entretanto o satanismo mais conhecido hoje em dia foge radicalmente dessa concepção.

A religião satânica moderna é caracterizada pela busca do hedonismo e pela rejeição a toda forma de cristianismo, é uma rebelião ao sistema de governo atual. Que tende a oferecer ao ser humano uma liberdade irrestrita no que tange as normas de comportamento e moral estabelecidas, chocando-se claramente com a filosofia cristã de vida.

Devido a mudança de paradigmas em nossa geração o satanismo ganhou bastante campo e está conquistando um grande número de adeptos vindos das mais variadas classes sociais. Os jovens são talvez o grupo mais vulnerável a embrenhar no submundo desta religião. Haja vista as bandas de rock paulera serem só alguns, dentre os muitos divulgadores do satanismo.

Existem quatro significados básicos que são usados para descrever alguns grupos de Satanismo, a saber: Satanismo Religioso, Satanismo gótico, Satanismo filosófico, e outros.

Satanismo gótico: A palavra “Satanismo” às vezes é usada como um nome moderno para lendas Cristã introduzidas durante a idade média. A Igreja ensinou que algumas "Bruxas", principalmente as mulheres, adoravam Satanás. Diziam que elas faziam

juramento para entregarem suas vidas ao príncipe das trevas; seqüestravam e matavam bebês; dedicaram suas vidas a prejudicarem outros pelo uso de maldições e magia negra e voavam pelo ar em cabos de vassoura; Este tipo de "Satanismo" não existia então e não existe hoje tão pouco. Um dos casos mais conhecidos que popularizou o satanismo foi o caso das "Bruxas de Salém" em 1692. Porém, um "Pânico" sobre assassinatos Satânicos foi desencadeado em 1980, em grande parte por uma minoria de feministas e cristãos conservadores. Todavia as convicções deles sobre abusos nos rituais Satânicos evaporaram em grande parte devido à falta completa de evidências de que estes crimes na verdade aconteceram.

Satanismo religioso: Alguns destes são adultos que adoram uma deidade pré-cristã, por exemplo "Set", o deus egípcio. Há até uma igreja com esse nome chamada de, "Templo de Set", esta é uma ramificação da "igreja de Satanás" fundada em 1975. Outros são Ateus ou Agnósticos que não vêem Satanás como uma entidade viva; eles o vêem como um símbolo de poder, vitalidade e prazer.

Dabblers satânicos: Estes são adolescentes tipicamente rebeldes que criaram sua própria forma de magia negra. Alguns alegam que é o satanismo religioso junto com outras religiões do neopaganismo que são tipicamente responsáveis pela pichação satânica que é visto ocasionalmente nos lados de edifícios. Alguns "Dabblers" podem sacrificar um gato ou cachorro pequeno em seus rituais; mas isto é bastante raro.

Outros significados:

1. Às vezes, o termo "Satanismo" é usado como artigos ou em sermões de ódio religioso.
2. Satanismo pode ser usado ao se referir a um seguidor de uma religião minoritária pequena como Wicca, Vodou, etc.
3. Às vezes se referirá ao seguidor de uma religião mundial principalmente como Budismo, Hinduísmo, etc.
4. Ocasionalmente um assassino com assassinatos em série reivindicará ter estado debaixo

da influência de Satanás quando cometeu os crimes. Porém, investigações geralmente revelam que tais pessoas na verdade sabiam pouco ou nada sobre Satanismo, mas simplesmente estava se defendendo atrás do jargão: "Satanás me fez fazer isto ou aquilo". Alguns pedófilos que abusam sexualmente de crianças também alegam estar

envolvidos com satanismo quando na verdade não estão.

Mui freqüentemente, um escritor ou leigo misturará todos os quatro tipos de Satanismo em um único artigo, sem fazer diferença entre eles.

O SATANISMO E A POLÍCIA

Uma série de pânicos satânicos varreu a América do Norte nos anos oitenta. Os satanistas foram acusados de seqüestrar, matar e até mesmo comer crianças. Era comum denúncia de assassinatos em rituais satânicos que chegavam a estimativa de 50 mil por ano. Muitos foram convencidos inicialmente que existia um culto satânico em escala mundial que era o responsável por esses crimes horrendos em massa. Alguns oficiais de polícia ficaram alarmados. Eles dispensaram um esforço enorme em desvendar esses crimes acreditando que eram feitos por satanistas, entretanto todo esse esforço foi mal sucedido por que os crimes nunca aconteceram. Logo apareceram os ditos “peritos” em abuso de ritual satânico, e começaram a dar seminários a assistentes sociais e outros.

Nos anos de 1980, Kenneth V. Lanning da Unidade de ciência do comportamento do FBI em Quantico, começou a investigar os relatórios de Abuso de Ritual Satânico e ficou convencido que eles nunca existiram (ou quase assim), em grande parte por causa da falta de evidências de que quaisquer destes crimes tenha ocorrido de fato. Um segundo indicador era que uma conspiração desta magnitude não poderia permanecer em segredo por muito tempo. Ele documentou suas conclusões em um relatório no Guia de investigação de 1992 tendo como título “Para Alegações de 'Ritual' de Abuso de Crianças”.

Em meados dos anos noventa, a maioria das autoridades tinham ficado muito céticos quanto à existência destes crimes envolvendo rituais macabros com crianças.

A IGREJA DE SATANÁS

O maior e o mais tradicional grupo de satanistas dentro do “Satanismo Religioso” é a Igreja de Satanás, a qual muitas pessoas acreditam que foi fundada em Walpurgisnacht, 1966-ABRIL-30, (ano de Satã) por Anton Szandor LaVey (1930-1997) .

As convicções, práticas e rituais da Igreja de Satanás tem muito pouco que ver com o conceito Cristão de Satanás. O conceito predominante na igreja de Satanás é pré-cristão, e derivou da imagem pagã de poder, virilidade, sexualidade e sensualidade. Satanás é visto como uma força da natureza, não uma deidade viva. O conceito deles a respeito de Satanás não tem nada que ver com Inferno, demônios, tortura sádica, e o mal.

Para atrair publicidade, eles clonaram o mesmo ritual católico de missa, sendo chamado inversamente de missa negra, para ridicularizar a Igreja Católica.

CONVICÇÕES E PRÁTICAS DA IGREJA DE SATANÁS

- Eles não adoram uma deidade viva.
- A ênfase principal recai sobre e no poder e autoridade do Satanista individualmente, em lugar de um deus ou deusa.
- Eles acreditam que não existe nenhum redentor que deu sua vida pela humanidade - que cada pessoa é a própria redentora dela mesma, completamente responsável pela direção de sua própria vida.
- O Satanismo alega respeitar e exaltar a vida. Dizem que as crianças e animais são as mais puras expressões dessa força de vida, e como tal é sagrado e precioso.

Há provavelmente menos que 10.000 Satanistas religiosos na América do Norte sem serem incluídos as gangues adolescentes e indivíduos que pratica isoladamente esta forma de religião. A organização Satânica mais bem conhecida como já dissemos é a Igreja de Satanás. Associado com muitos outros grupos independentes.

O FUNDADOR DA IGREJA DE SATANÁS

Foi levantado muitos rumores sobre a vida de Anton Szandor LaVey (1930-1997) antes dele fundar a Igreja de Satanás: Dizem que ele era um domador de leão, , fotógrafo policial, estudante de criminologia, organista oficial de igreja, etc. Mas parece que tudo isso ainda é duvidoso. A persistência destes rumores é devido em parte ao extenso talento de publicidade de Anton.

Os grupos satanistas religiosos existiram durante os anos de 1950, ambos nos Estados Unidos e no Reino Unido. Mas eles eram pouco conhecidos. O satanismo moderno estourou na consciência das massas em Walpurgisnacht, 30 de abril de 1966, quando LaVey anunciou a criação da Igreja de Satanás. Publicistas profissionais como

Edward Webber, sugeriu que ele " nunca ganharia qualquer dinheiro dissertando pelas noites de sexta feira... *seria melhor formar algum tipo de igreja e obter uma escritura do Estado da Califórnia... Eu contei na ocasião para Anton que a imprensa ia sacudir em cima de tudo isso e que nós adquiriríamos muita notoriedade* ".A Formação da Igreja de Satanás aconteceu muito tempo depois em 1966; foi publicado em um artigo de jornal que recorreu a LaVey como o " padre da igreja " do Diabo .

É crido amplamente que LaVey tenha sido o conselheiro técnico para o filme “O Bebê de Rose Mary” de 1968. Ele reivindicou ter feito o papel do Diabo naquele filme!

LaVey escreveu a “Bíblia Satânica” em 1969 que foi seguido pelo livro “A Bruxa Completa” (1970) que depois mudou para o nome de “A Bruxa Satânica”. “Os Rituais Satânicos”, foram publicados em 1972.. Estes são essencialmente os únicos livros prontamente disponíveis ao público no Satanismo. Muitas publicações adicionais foram escritas através de outros grupos Satânicos. Porém, elas não estão disponíveis ao público, tendo que recorrer a sites satânicos para poder obtê-los.

Anton LaVey morreu em 1997.

DECLARAÇÕES SATÂNICAS

As nove declarações Satânicas formam o cerne das convicções da Igreja de Satanás. Eles foram escritos por Anton LaVey. Em forma abreviada, declaram que Satanás representa:

- Indulgência, não abstinência;
- Existência vital, não sonhos espirituais vazios;
- Bondade merecida não amor desperdiçado;
- Vingança, ao invés de virar a outra face;
- O Homem como nenhum outro animal é o mais vicioso de todos;
- Satisfação de todos os desejos da carne etc.

Os nove pecados satânicos são:

- Estupidez;
- Pretensão;
- Solidão;
- Decepção;

- Conformidade;
- falta de perspectiva;
- esquecimento de ortodoxias passadas;
- orgulho e;
- falta de estética.

Teologia Satânica

- Pessoas criaram Deuses em muitas formas; escolha um que poderá lhe ser útil;
- Céu e inferno não existem;
- Satanás não é relacionado com o conceito moderno do diabo Cristão. Os satanistas vêem Satanás como um princípio de vida pré-cristão que representa os aspectos carnis, terrestres, e mundanos de vida.;
- Satanás não é um ser, uma entidade viva; ele é uma força de natureza;
- A vida humana é celebrada e considerada sagrada.
- O mais importante feriado Satânico é o aniversário de Satanás (30 de Abril). O de menos importância é: "O dia das Bruxas" (noite de 31 de outubro), mas ambos são igualmente comemorados;
- Missas negras (parodia com o ritual Católico Romano) normalmente não é executado por Satanistas regularmente (exceto em ocasiões raras).

Rituais e Cerimônias

- Os Nomes usados incluem o de Satanás, Lúcifer, Belial e Leviatã.;
- Os rituais de magia consistem em três tipos:
 1. Magia de sexo (inclui masturbação),
 2. Ritual de felicidade, e
 3. Ritual de destruição (pode incluir os seguintes atos: espetar alfinetes em uma boneca; desenhar um quadro ou escrever uma descrição da morte da vítima).

Os rituais de destruição são melhores executados por um grupo

- Satanistas do sexo masculino usam roupões compridos e pretos, com ou sem um capuz.
- Mulheres jovens usam roupa sexualmente sugestiva; as mulheres mais velhas usam só preto.

- Muitos Satanistas tradicionais usam diferentes amuletos que levam o símbolo de Baphomet, sendo esta a cabeça de uma cabra dentro de um pentagrama invertido (estrela de cinco pontas com uma ponta para baixo e duas para cima). É rodeado por um círculo. Algumas fontes sugerem que esta é uma marca de comércio registrada da Igreja de Satanás. Isto não é verdade; o símbolo já circulava durante muitas décadas antes da Igreja ser fundada. A própria Maçonaria já possuía este símbolo!
- A Bíblia Satânica mostra um símbolo localizado em cima das Nove Declarações satânicas. É um sinal de infinidade (uma figura 8 em seu lado). Uma cruz romana é colocada ao centro da figura com um segundo, pedaço atravessado mais longo. Este não é um símbolo satânico; é um símbolo alquímico antigo.
- Quando a Bíblia Satânica foi escrita (1969) uma mulher nua era usualmente usada em um altar, desde que o Satanismo é considerado como uma religião da carne, não do espírito. Ela reclinava em um altar que era em forma trapezoidal, aproximadamente de 1 metro de altura, ali, após a cerimônia, ela praticava orgias com o sacerdote satânico.
- Uma vela branca é colocada à direita do altar; simboliza as convicções hipócritas dos satanistas de Magia Branca. Enquanto uma vela preta, é colocada representando os Poderes da Escuridão, à esquerda do altar. Estes poderes são fontes de energia que é atualmente desconhecida e escondida. São orientados a terem velas pretas adicionais para prover iluminação suficiente.

Ferramentas do Ritual

Um ritual simples pode incluir uma única vela com mais algumas ferramentas, no entanto rituais mais elaborados podem incluir o seguinte:

- Um sino que é tocado nove vezes no princípio e no fim do ritual;
- Um cálice, idealmente feito de prata; pode não ser formado de ouro porque isso é um metal que Satanistas associam com o Cristianismo e religiões Neopagãs;
- Outras ferramentas do ritual incluem um gongo, espada, elixir (normalmente vinho), falo, e pergaminho. São colocados juntamente com o cálice e o sino em uma mesa pequena perto do altar.

Regras de Comportamento

- A Oração é inútil pois distrai as pessoas;
- Matança no ritual (de humanos ou animais) viola os princípios Satânicos. O Sangue tirado de uma vítima é inútil. As vítimas são mortas simbolicamente não de fato.
- Os membros desfrutam de indulgência em vez de abstinência. Eles praticam com alegria todos os sete pecados cristãos mortais (ganância, orgulho, inveja, ódio, glotonaria, luxúria e indolência);
- Se um homem bater em sua face, bate na outra dele também.;
- Façam aos outros como eles fazem a você;
- Se ocupe livremente de atividades sexuais, conforme suas necessidades exigem (que podem ser com um só parceiro ou tendo sexo com muitos outros; pode ser do tipo heterossexual, homossexual ou bissexual, usando fetiches sexuais como você desejar, mas o ideal é uma relação monógama baseado em compatibilidade e compromisso);
- O suicídio é praticamente proibido;
- O Satanista não precisa de nenhuma lista elaborada e detalhada de regras de comportamento;
- Para fazer parte e ser associado ao grupo é necessário ser de idade adulta, a menos que um adolescente obtenha a permissão escrita do pai ou responsável.

Programa de Trabalho Político

- Terminação do mito de igualdade para tudo;
- Taxa para todas as igrejas;
- Remover qualquer convicção religiosa que esteve incorporada à legislação;
- Ter liberdade para tudo a fim de viver dentro de um ambiente de escolha própria.

A Igreja de Satanás é altamente descentralizada. Acreditam que uma organização central forte não é muito importante. É esperado que cada Satanista siga seu próprio caminho.

O local onde os satanistas se reúnem geralmente é chamado de grottos.

Muitos satanistas usam mágicas e outros rituais para beneficiar a si próprio e a seus amigos, mas nada impede de usa-los também para prejudicar seus inimigos - pessoas que os feriram.

Alguns são acusados de administrar rituais que atacam especificamente convicções e práticas cristãs. Muitos autores, quase todos cristãos conservadores, descreveram rituais Satânicos nos quais os satanistas religiosos recitam a “Oração do Pai Nosso” de trás para frente, ou profana e usa o pão e o vinho que supostamente roubaram de uma catedral. Isto, segundo alguns, é pura ficção que poderá ser verificado em livros escritos durante a idade média. Os satanistas são freqüentemente e altamente críticos em relação a todas as outras fés. Eles são particularmente contrários ao Cristianismo por causa de sua suprema posição na sociedade Ocidental e também por causa das históricas de perseguições levadas a cabo por cristãos contra Satanistas.

Livros Sagrados do Satanismo

Eis alguns:

1. A Bíblia Satânica.
2. Os Rituais Satânicos
3. A Bruxa Satânica.
4. O Caderno do Diabo.

ENTREVISTA SOBRE SATANISMO

Segue abaixo a entrevista que a repórter Luciana Mazzelelli da revista *Eclésia* fez com o advogado do CACP – Dr. Eliézer de Melo Silveira sobre as implicações jurídicas desta questão.

Eclésia: Pode uma Igreja Satânica ter os mesmos direitos de uma Igreja Cristã?

Dr. Eliézer: Do ponto de vista eminentemente jurídico, em princípio sim, pode. O cerne da questão posta aqui é identificar se o objeto de sua atividade, tal qual a das igrejas cristãs, é de cunho religioso. Se o for, não há impedimento legal para a sua criação e constituição válida no mundo jurídico. Mesmo porque, se grassa em nosso sistema jurídico a liberdade de crença e de culto, por obvio, a constituição legal de associações e templos legalizados para o exercício de tal crença e de culto deverá ter o mesmo tratamento dado às igrejas cristãs.

Eclésia: Existe alguma lei que garanta esses direitos?

Dr. Eliézer: É na Constituição Federal de 1988, a Lei maior de o nosso País também denominada de Magna Carta ou, ainda, Carta Política, que encontramos elencadas as prerrogativas mais importantes para o exercício de um direito inerente ao cidadão e à pessoa. Entre elas o direito à liberdade de religião e de culto, tal qual estabelece o artigo 5º, inciso, VI, do qual se lê: *VI – é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e suas liturgias.* Mas não é só. A Declaração Universal dos Direitos Humanos também prevê a liberdade religiosa. E além da Declaração Universal, três outros documentos internacionais significativos foram desenvolvidos no século XX com o propósito de promover princípios de liberdade religiosa: a Convenção Internacional sobre Direitos Civis e Políticos (1966); a Declaração das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Intolerância e Discriminação com base na Religião ou Crença (1981); e o Documento Final de Viena (1989). Cada um desses documentos promove a liberdade religiosa ao expor os direitos de tal significado que deverão ser universais. Dos quatro principais documentos internacionais que universalizaram o princípio da liberdade religiosa no século XX, o mais importante é, de longe, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada pelas Nações Unidas em 1948. Esse documento histórico reconhece diversos direitos religiosos importantes. O Artigo 18 é o texto principal: *Toda pessoa tem direito à liberdade de pensamento, de consciência e de religião; este direito implica a liberdade de mudar de religião ou de convicção, assim como a liberdade de manifestar a religião ou convicção, sozinho ou em comum, tanto em público como em privado, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pelos ritos.* Em contrapartida, que fique claro que a liberdade religiosa não é absoluta em seus termos. Ou seja, embora de exercício pleno; plenitude não é sinônimo de ilimitado ou de exercício

religioso sem limites. Assim como a liberdade de expressão - art. 5º, IV, da CF/88 - encontra limite na proteção da honra, da intimidade da vida privada e da imagem das pessoas e de terceiros - art. 5º,X, da Constituição Federal - também a liberdade de religião e de culto encontra limitações. Por exemplo: a pessoa até pode escolher como seu deus o Diabo, até pode prestar-lhe culto se optou por assim fazê-lo – embora lamentável a sua escolha, isso é permitido legalmente falando - contudo, não pode, a pretexto de liberdade de religião e de culto, imolar, sacrificar um ser humano. Há limitação legal, tal qual se vê do artigo 121 do Código Penal. É crime. Também tenho para mim que não poderá a pretexto de liberdade de religião e de culto sacrificar animais, posto

flagrante afronta à Lei de Meio Ambiente – Lei n.º 9.605/98. Um outro limite de o exercício da liberdade de religião e de culto encontra-se no artigo 208 do Código Penal que pune quem vilipendiar publicamente ato ou objeto de culto religioso; já no artigo 210 há previsão de punição para quem violar ou profanar sepultura.

Eclésia: Antigamente pessoas que praticavam a magia negra eram vistas como uma ameaça à sociedade. Como deve ser a aceitação dessa Igreja na sociedade de hoje?

Dr. Eliézer: Infelizmente, a sociedade hodierna, em sua maioria, muito longe de Deus e dos princípios cristãos basilares consagrados na Bíblia, aceleradamente mergulha de cabeça à aceitação cômoda e natural de tais práticas, inclusive a do satanismo. A proliferação de tais seitas se deve, principalmente, à desvalorização do próprio ser humano. Alias, a proliferação de tais seitas adveio de um terreno muito fértil, já de antemão preparado: a banalização de Deus pelo homem. De início as músicas, principalmente as de heavy-metal, cujas letras e mensagens subliminares glorificam Satanás e escarnecem de Cristo, sem dizer dos desenhos nas capas dos discos mostrando despididamente uma suposta vitória do Inferno sobre a Cruz; depois uma generalizada campanha, principalmente nos filmes, transformando monstros horripilantes em criaturas boas. Veja-se, por exemplo, o herói de quadrinhos lançado nos cinemas, SPAWN, o soldado do inferno – personagem que recebeu do próprio Satanás uma sobrevida para, mesmo tendo poderes demoníacos, fazer o bem em prol da humanidade. Livros, inclusive de um famoso escritor brasileiro que vem, a cada dia, despontando na literatura internacional, alias também compôs músicas para um roqueiro que já morreu, apregoa haver demônios que podem ser utilizados a serviço do bem e ensina até como invoca-los. Harry Potter com suas pseudas bruxarias benévolas, cujos livros foram os mais vendidos no mundo. A festa do Halloween, festa do dia das bruxas, agora muito

difundida no nosso país, principalmente entre as crianças. Recentemente uma rede de televisão passou a difundir uma tal de vampiromania, cujos vampiros, apesar de serem seres das trevas e alimentar-se de sangue humano, são tidos como criaturas boazinhas... Nesse contexto, a sociedade já acostumada e previamente preparada, aceita com naturalidade tais igrejas de satanás, imersa em um estado de estupor e pesada dormência de os seus sentidos. De fato, o deus deste século a cegou.

Eclésia: Tem como impedir que essas igrejas se multipliquem?

Dr. Eliézer: Não. Temo que não há como impedir. O que deve ser feito é uma vigilância constante a respeito dos atos praticados por tais seitas a fim de se evitar violações da lei, já que existem inúmeros precedentes relacionando crimes de homicídio e tortura, inclusive de crianças, bem como esfolamento de animais com cultos satânicos. As autoridades devem estar atentas e em constante alerta.

Eclésia: Como as igrejas cristãs devem encarar essa realidade?

Dr. Eliézer: Devem encarar com muita seriedade e pesar. Enquanto sociedade, deverá desempenhar o seu papel de vigilância em relação a tais seitas, inclusive alertando os seus membros e empreendendo pesquisas sobre o modo de operação e atuação dessas seitas; mesmo porque, sabe-se que nos Estados Unidos é prática comum dos satanistas infiltrarem-se entre os irmãos a fim de disseminarem suas heresias. Ou seja, posicionar-se em estado de alerta máximo em relação às igrejas satânicas e não hesitarem em denuncia-las no caso de eventual cometimento de crime ou ilícito.

Eclésia: Essas Igrejas poderão usar nomes como Igreja de Lúcifer, Igreja da Cruz Invertida ou Igreja cuspe de Deus? Isso não seria uma afronta ao cristianismo e ao catolicismo?

Dr. Eliézer: Sim, poderão usar tais nomes, desde que não vilipendiam, publicamente, atos e objetos de culto religioso. Em princípio, a denominação de suas igrejas de *per si*, no caso dos exemplos relacionados na pergunta, embora deploráveis, não caracterizam *a priori*, vilipêndio conforme prescreve a exata e restrita tipificação penal, pelo menos por enquanto. Agora, que é uma afronta ao cristianismo, não há dúvida disso.

Eclésia: Como o senhor vê o avanço dessa Igreja?

Dr. Eliézer: Vejo como uma oportunidade. Enquanto a face do mal se agiganta pelo mundo e a sua sombra cobre o nosso país, chega também a hora de marcarmos posicionamentos. Quer individualmente, quer em conjunto - como uma comunidade cristã. Está ficando cada vez mais claro e identificável quem serve a quem. É preciso que voltemos rápido, mas muito rápido ao primeiro amor. O objetivo da Igreja não é outro senão difundir o Evangelho entre o povo sem Cristo, sem o Sangue do Cordeiro, afora das portas, desprotegido e a mercê do satanismo. Não podemos deixar que aconteça como nos Estados Unidos da América que no início, a igreja lá foi uma grande missionária

e que, no entanto, hoje, infelizmente, padece séria crise de cunho espiritual e moral ao tempo em que as igrejas satânicas infestam as suas cidades e isso porque a igreja de lá tentou lutar contra um inimigo espiritual, com armas tão somente carnisais. Não existe outra maneira de combater o satanismo senão ganhando almas para Jesus. Vejo com pesar igrejas inteiras enredadas com temas de cunho eminentemente material, outras seduzidas por doutrinas esdrúxulas, misturando judaísmo com o evangelho - um verdadeiro sincretismo; como se o evangelho necessitasse de acessórios e de poções mágicas e isso, na verdade, não passa também de doutrinas de demônios. De outro lado, o satanismo proliferado revela que o arrebatamento da igreja se aproxima à medida que está se tornando insuportável a permanência da Igreja nesse mundo; portanto, marquemos posição e passemos à vigilância constante, porque a qualquer momento num abrir e fechar de olhos...

Eclésia: Essas igrejas, juridicamente, têm direito a isenção de algum imposto?

Dr. Eliézer: Sim, se for considerada entidade cujo objeto é puramente religioso, sem fins lucrativos, terão as mesmas benesses auferidas pelas demais igrejas.

CONCLUSÃO

Apesar de sabermos que estas igrejas são na verdade uma forma disfarçada de ideologia materialista em busca da permissibilidade libertina, não podemos, no entanto nos esquecer, que estas igrejas levam seus adeptos para longe dos padrões espirituais estabelecidos por Deus nas sagradas escrituras. Cremos firmemente que isto é mais uma das muitas variantes religiosas que Satanás usa ao gosto do consumidor para levar o ser humano a distanciar-se mais e mais de seu criador. Rejeitemos, pois, toda forma de

satanismo, seja ela qual for, e apeguemo-nos à verdadeira igreja do Deus vivo – Jesus Cristo.

Referências:

1. Exigências " religiosas e Práticas de Certo Departamento de Grupos " Selecionado do Exército, 1978-ABRIL. A seção em Satanismo está disponível on-line a: <http://www.satansrealm.com/military/>
2. A Igreja de Satanás tem um home page oficial a: <http://www.churchofsatan.com>
3. O Templo de Jogo é a: <http://www.xeper.org/pub/tos/index.html>

4. Não Goste a Maioria " é uma " publicação de Satanism em Ação ". Eles seguem as tradições da Igreja de Satanás. Veja: <http://users.aol.com/boysatan/ptp/nlm.htm>
5. #CoScentral, o Quarto de Conversa de Rede Satânico a: <http://www.satannet.net/chat.html>
6. A Gruta de Reino de Satanás, a: <http://www.satansrealm.com/main.html>
7. A.S. LaVey, " Os nove pecados Satânicos," (1987). Veja: <http://www.churchofsatan.com/Pages/Sins.html> A.S. LaVey, revisionismo " Pentagonal: (1988) a: <http://www.churchofsatan.com/Pages/PentRev.html>

Autor: Presbítero Paulo Cristiano da Silva – Pesquisador do Centro Apologético Cristão de Pesquisas – CACP

OBS: Esta apostila foi traduzida e adaptada pelo CACP.

Proibida a duplicação parcial ou total desta apostila, sem a devida autorização.

Todos os direitos reservados ao CACP – Centro Apologético Cristão de Pesquisas.